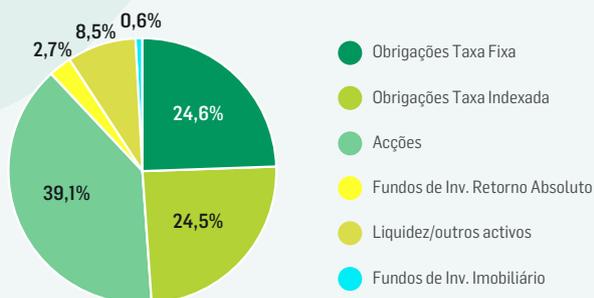


**OBJECTIVOS E POLÍTICA DE INVESTIMENTO**

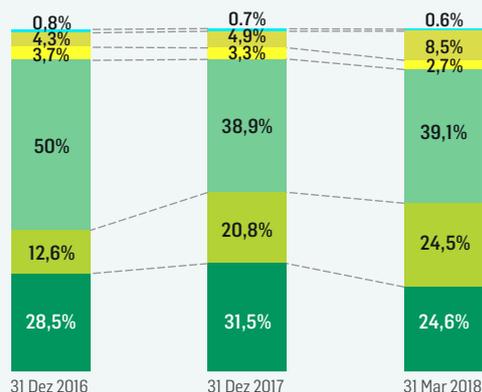
Fundo dirigido a aforradores com alguma tolerância ao risco, tem uma política de investimento mais dinâmica com vista a potenciar a rentabilidade numa perspectiva de médio e longo prazo. A carteira do fundo subjacente a este perfil de investimento é composta maioritariamente por acções.

**Composição da Carteira de Activos**

**Carteira por Classe de Activos**



**Evolução ao longo dos anos**



**DETALHE POR TIPO DE ACTIVO**

Liquidez/Outros activos	8,5%
Obrigações Taxa Indexada	24,6%
Obrigações Taxa Fixa	24,5%
Acções	39,1%
Fundos de Investimento Mobiliário Retorno Absoluto	2,7%
Fundos de Investimento Imobiliário	0,6%

**PRINCIPAIS TÍTULOS EM CARTEIRA**

Lyxor ETF MSCI Europe	6,6%
Lyxor ETF Euro Stoxx 50	4,9%
PORTB 0 18/05/18	4,2%
Allianz RCM Europe Equity Growth-IT	3,3%
Candriam Equities L Europe OPT5	3,1%

**Valorização**

Valor líquido global do fundo	€ 8 718 415,13
Nº de Unidades de Participação	1 192 126,67263
Valor da Unidade de Participação	€ 7,31333

**Rentabilidades/Volatilidade**

Desde o início de actividade (anualizada)*	3,40%
Últimos 12 meses	1,20%
Nível de risco (Volatilidade desde o início da actividade)	7,75%
Classe de Risco	4

\*Data de inicio de actividade 14-11-2006

As rentabilidades seriam obtidas se o investimento fosse efectuado durante a totalidade do período de referência.

**Evolução da Unidade de Participação**



**Comentários do Gestor**

Em Março, os mercados accionistas encerraram com perdas entre 2% e 3% penalizados pelo lançamento de medidas proteccionistas nos EUA e por receios generalizados quanto a um agudizar de relações comerciais com a China e a União Europeia. Donald Trump anunciou no início do mês uma tarifa de 25% sobre o aço importado e de 10% sobre o alumínio. No campo da política monetária, a Reserva Federal norte-americana subiu pela sexta vez a sua taxa de juro de referência para um intervalo entre 1,50% e 1,75% deixando em aberto entre duas ou três novas subidas ao longo do ano. Na Zona Euro, por sua vez, o BCE deixou cair o possível aumento do programa de estímulo monetário (QE), mantendo, no entanto, o "stance" acomodatório e a expectativa de taxas de juro baixas bem para lá de Setembro. Neste contexto de incerteza, assistiu-se a uma descida de "yields", em particular na zona longa da curva de rendimentos, assim como a um alargamento dos "spreads" de crédito. No final do mês, foi aberta cobertura integral do risco de taxa de juro.

As rentabilidades apresentadas são líquidas de comissão de gestão e de depósito, excluem comissões de emissão (máximo 2,5%) e reembolso (máximo 1%) e não consideram o benefício de dedução à colecta de IRS nem o imposto sobre os rendimentos devido no reembolso. As rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de participação do fundo de pensões pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco (classe de risco) que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). O valor das unidades de participação do fundo de pensões pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos activos que integram o património do Fundo. O regulamento de gestão e o documento relativo às Informações Fundamentais Destinadas ao Investidor encontram-se disponíveis nas CCAM e na Entidade Gestora ou em [www.creditoagricola.pt](http://www.creditoagricola.pt).